

Buriti Alegre **Goiás - GO**

Histórico

O povoado de Buriti Alegre originou-se de uma capela consagrada, em 1910, a Nossa Senhora d'Aparecida e construída na fazenda Buriti, por Marta Maria Luíza e Silvana, netas de Maria Teixeira.

A imagem da Santa foi transferida da primeira capela, na fazenda de Vicente Maneco, em Goiás, para Tupaciguara-MG, por determinação do Padre Joaquim de Souza Neiva.

Anualmente, realizavam-se festas em louvor à Padroeira. Isso contribuiu para a construção de inúmeras palhoças no povoado, que se desenvolviam graças à fertilidade de suas terras e pastagens favoráveis à criação extensiva de bovinos.

Uma área de 74 alqueires goianos foi dada por Dona Ana Rita do Espírito Santo para a formação do patrimônio. A partir dessa doação, Buriti Alegre cresceu rapidamente, tornando-se distrito, em 30 de junho de 1914, pela Lei Municipal nº 72, de Catalão.

Recebeu categoria de Vila, em 24 de junho de 1920, pela Lei Estadual nº 654, instalando-se em 31 de julho do mesmo ano.

A autonomia político-administrativa foi alcançada em 30 de maio de 1927, pela lei Estadual nº 821.

Gentílico: buriti-alegrense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Buriti Alegre, pela lei municipal nº 79, de 30-06-1914, subordinado ao município de Santa Rita do Paranaíba, atual Itumbiara.

Elevado à categoria de município com a denominação de Buriti Alegre, pela lei estadual nº 654, de 24-06-1920, desmembrado de Santa Rita do Paranaíba. Sede no atual distrito de Buriti Alegre ex-povoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 31-07-1920.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Buriti Alegre, pela lei estadual nº 821, de 30-05-1927.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.